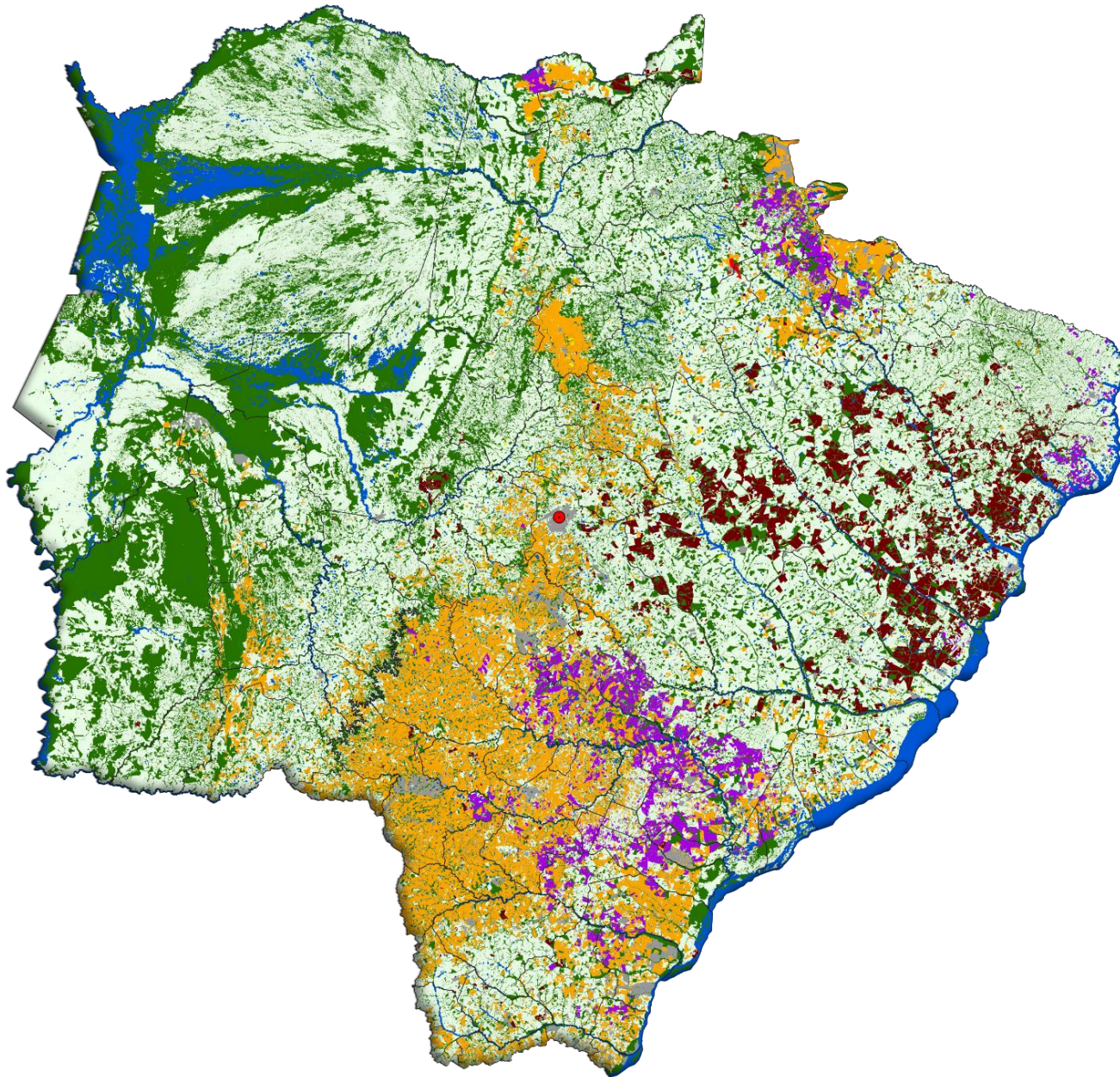


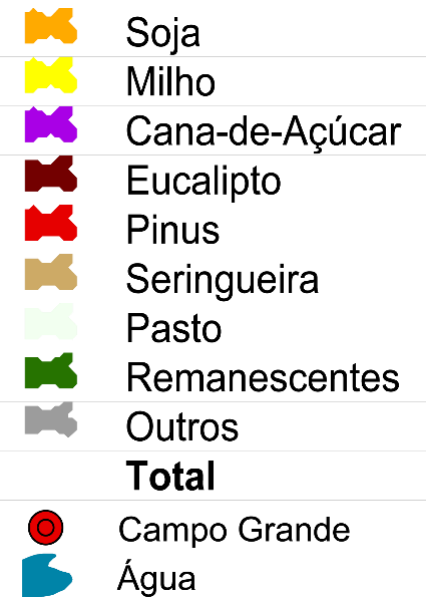
BOLETIM | FLORESTAS
CASA RURAL | PLANTADAS 

Boletim nº 54
Março 2025

Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.



Índice

1. Produtos Florestais
 1. Exportação estadual
 2. Principais categorias dos produtos exportados
 3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
 1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
 2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
 1. Cotação do coágulo
 2. Principais municípios produtores
 3. Preço de referência de importação

Balança Comercial

Exportações Agro

Em janeiro de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 710,4 milhões. Esse resultado foi 5% superior ao valor de igual período de 2024 em que a receita havia sido de US\$ 676,6 milhões. A participação do agronegócio representou 96,1% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). Os produtos florestais geraram receita, 178% maiores ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 55,6% (US\$ 394 mi) das exportações do Agro. Carnes registraram vendas 18% maiores e respondeu por 20,2% (US\$ 143 mi) do faturamento. O complexo soja teve participação de 8,9% (US\$ 63 mi) ocupando o terceiro posto (Gráfico 02).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS em janeiro de 2025.

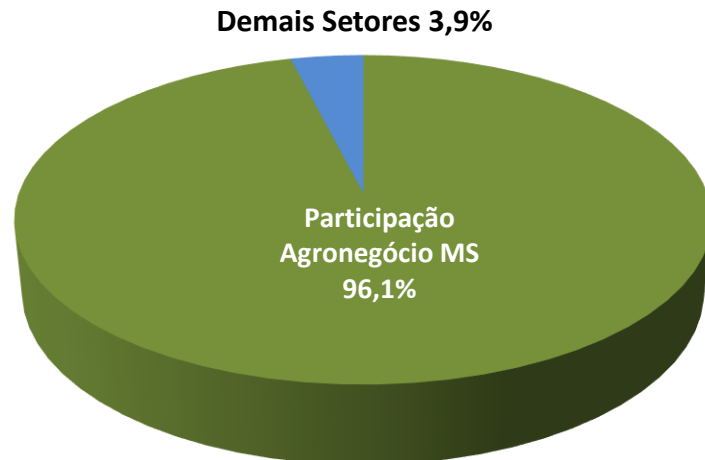
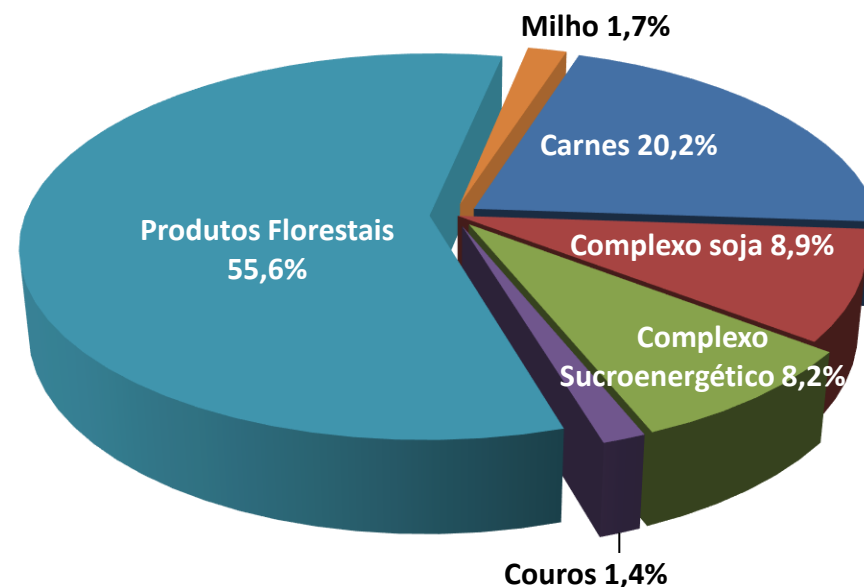


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS em janeiro de 2025.



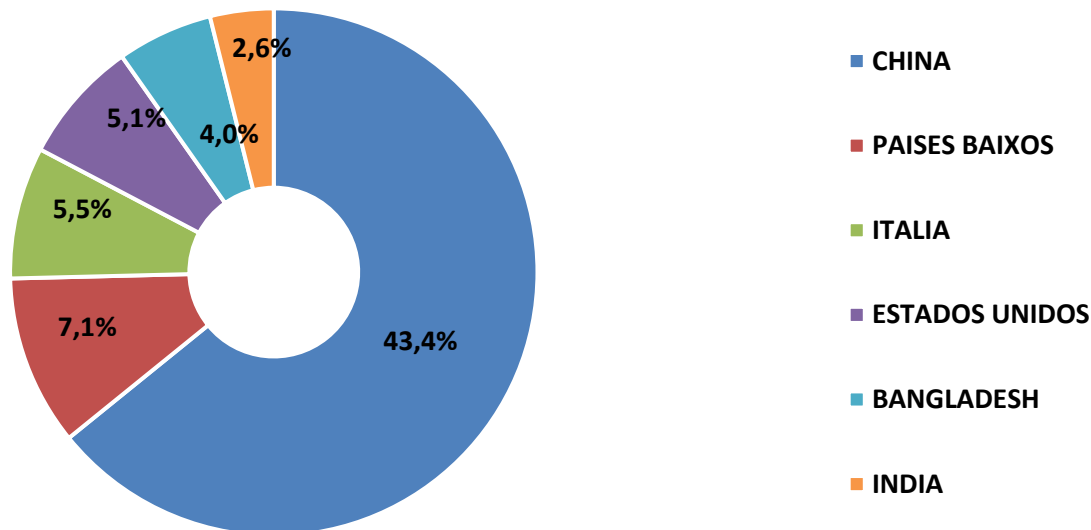
Fonte: SECEX, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Destinos das Exportações

Em janeiro de 2025, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, foi responsável por 43,4% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 308,4 milhões, houve alta de 0,30% em relação aos R\$ 307,5 milhões comprados no janeiro de 2024. A segunda posição foi ocupada pelos Países Baixos com 7,1% da receita e valor de US\$ 50,2 milhões. A Itália, na terceira posição, compraram o equivalente a US\$ 38,8 milhões, aumentaram o valor comprado em 274% quando comparado a 2024 e respondeu por 5,5% da receita com exportações do agronegócio (Gráfico 3).

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense em janeiro de 2025.



Fonte: SECEX, 2025; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose foi o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul em janeiro de 2025, com participação de 99,86% (Gráfico 4). O segundo lugar ficou para papel com 0,08% e madeira com 0,06%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 394,6 milhões**, valor 278,1% maior que os US\$ 141,9 milhões exportados no mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS em janeiro de 2025.

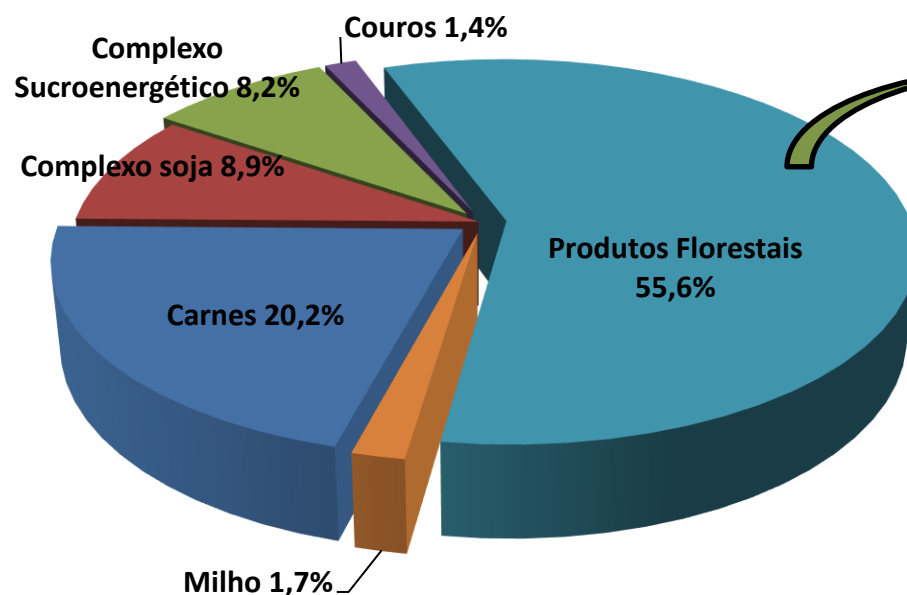
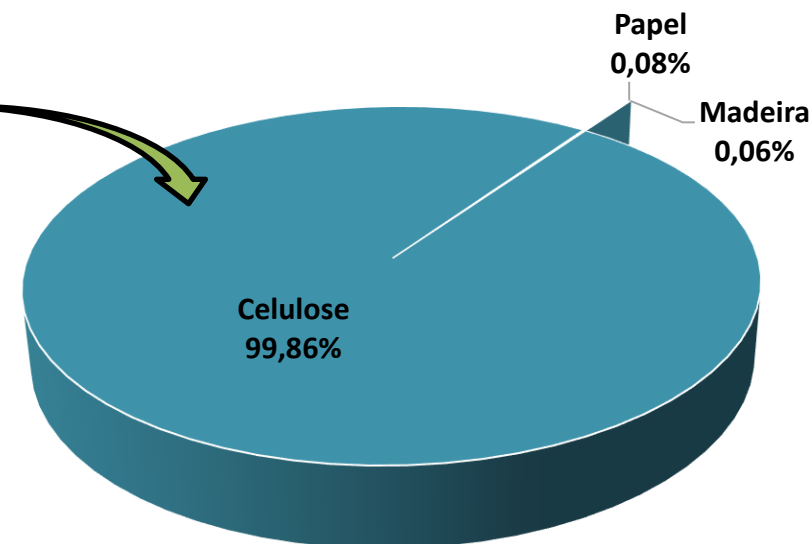


Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio de MS em janeiro de 2025.



Balança Comercial

Destinos dos Produtos Florestais

Em janeiro de 2025, a China respondeu por mais de 64% da receita com a exportação dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático importou um volume superior a 469 mil toneladas. O segundo posto foi ocupado pelos Países Baixos com participação de 9,1%, seguido de perto pela Itália com 8,2%. Em janeiro de 2025, os produtos florestais locais foram exportados para **25 países**, gerando uma receita de US\$ 394,67 milhões para um volume exportado de 733 mil toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses em janeiro de 2025 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	254.891.895	469.542.000	64,6%
Países Baixos	35.959.274	72.408.000	9,1%
Itália	32.430.060	57.550.000	8,2%
Estados Unidos	12.397.500	21.750.000	3,1%
Reino Unido	8.627.447	15.570.000	2,2%
Peru	7.788.846	14.350.693	2,0%
Áustria	7.204.027	15.484.000	1,8%
Espanha	5.323.933	7.886.000	1,3%
Turquia	4.875.885	10.500.000	1,2%
Emirados Árabes Unidos	4.411.680	8.484.000	1,1%
Demais Países	20.762.804	39.694.619	5,3%
	394.673.351	733.219.312	

Fonte: SECEX, 2025; . Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Eucalipto

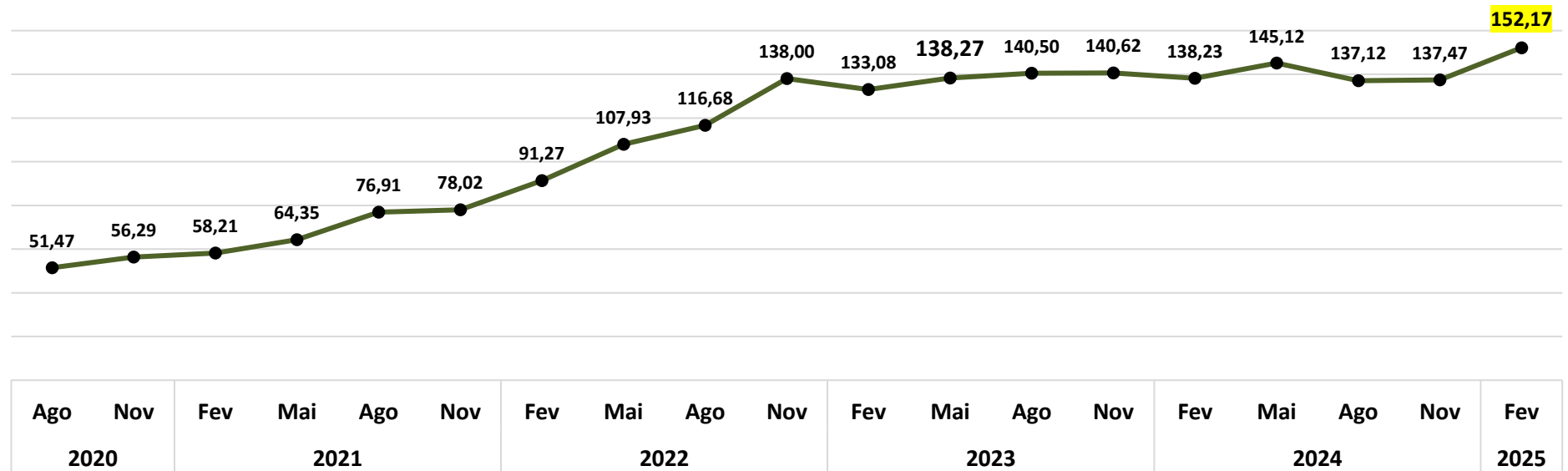
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em junho

O **preço médio** da madeira de eucalipto clonal, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de fevereiro de 2025 em **R\$ 152,17/m³**, apresentando uma variação de 10,7% em relação a novembro de 2024 (Gráfico 5). Após um período de acomodação no mercado de madeira de eucalipto, o preço chega ao maior valor da nossa série histórica, iniciada em agosto de 2020. Recentemente houve o anúncio de uma nova fábrica de celulose em Água Clara (MS) e outra em Bataguassu (MS), o que ainda pode influenciar no preço da madeira nos próximos meses.

Gráfico 5 – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



Metodologia: preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado Interno
Mato Grosso do Sul

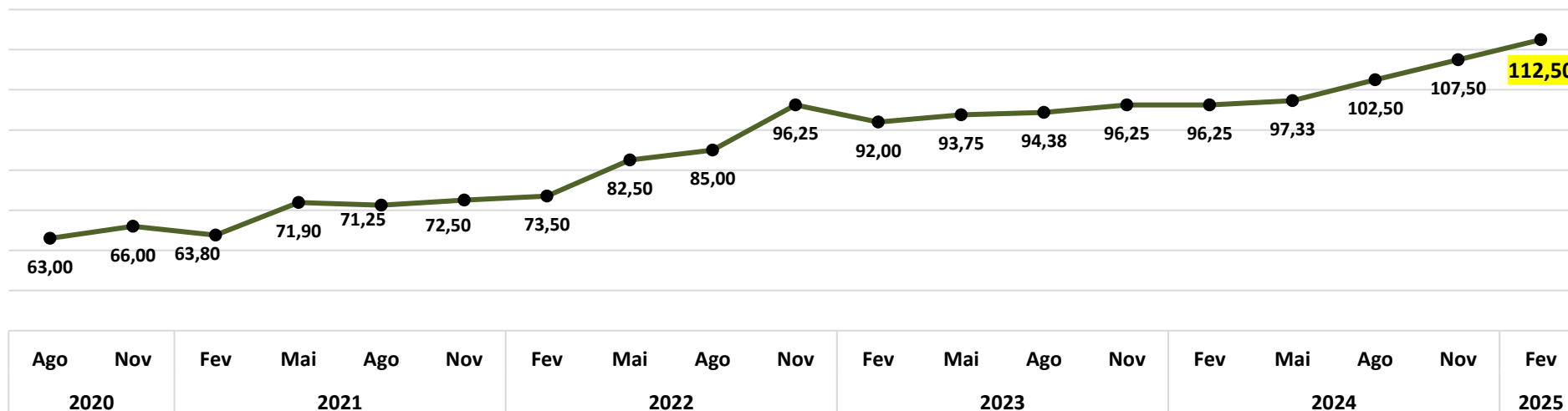
Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em junho

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma alta de 4,65% em relação à pesquisa realizada em novembro de 2024, fechando em fevereiro deste ano a **R\$ 112,50/estéreo** (Gráfico 6). Alguns informantes de preço relataram menor disponibilidade do produto para compra, o que pode estar contribuindo para elevação dos preços. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



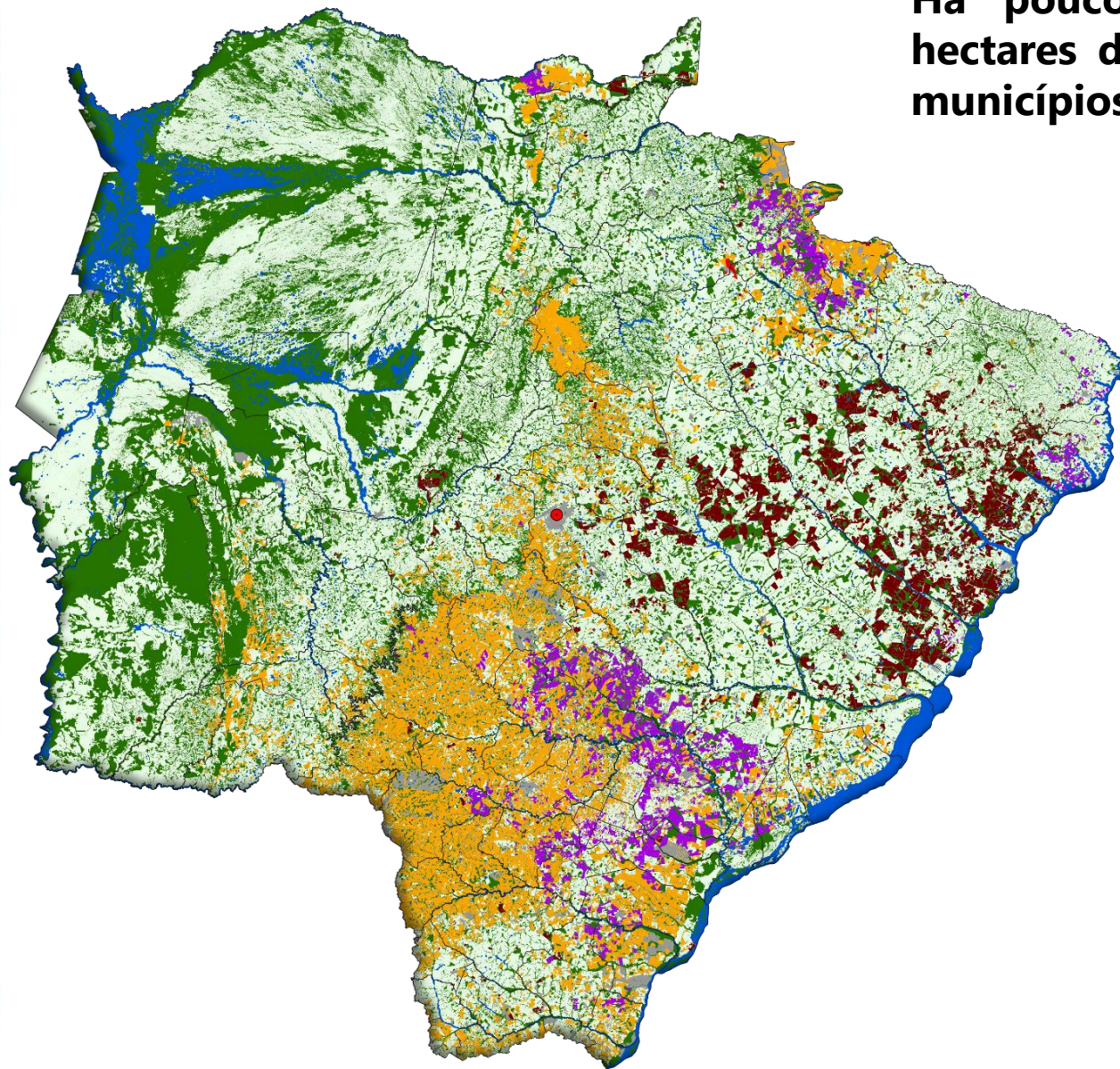
Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: preços obtidos com cinco compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul



Há pouco mais de 1,45 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 72 municípios.

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul. Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 26,2%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 20,8% e 11% respectivamente.

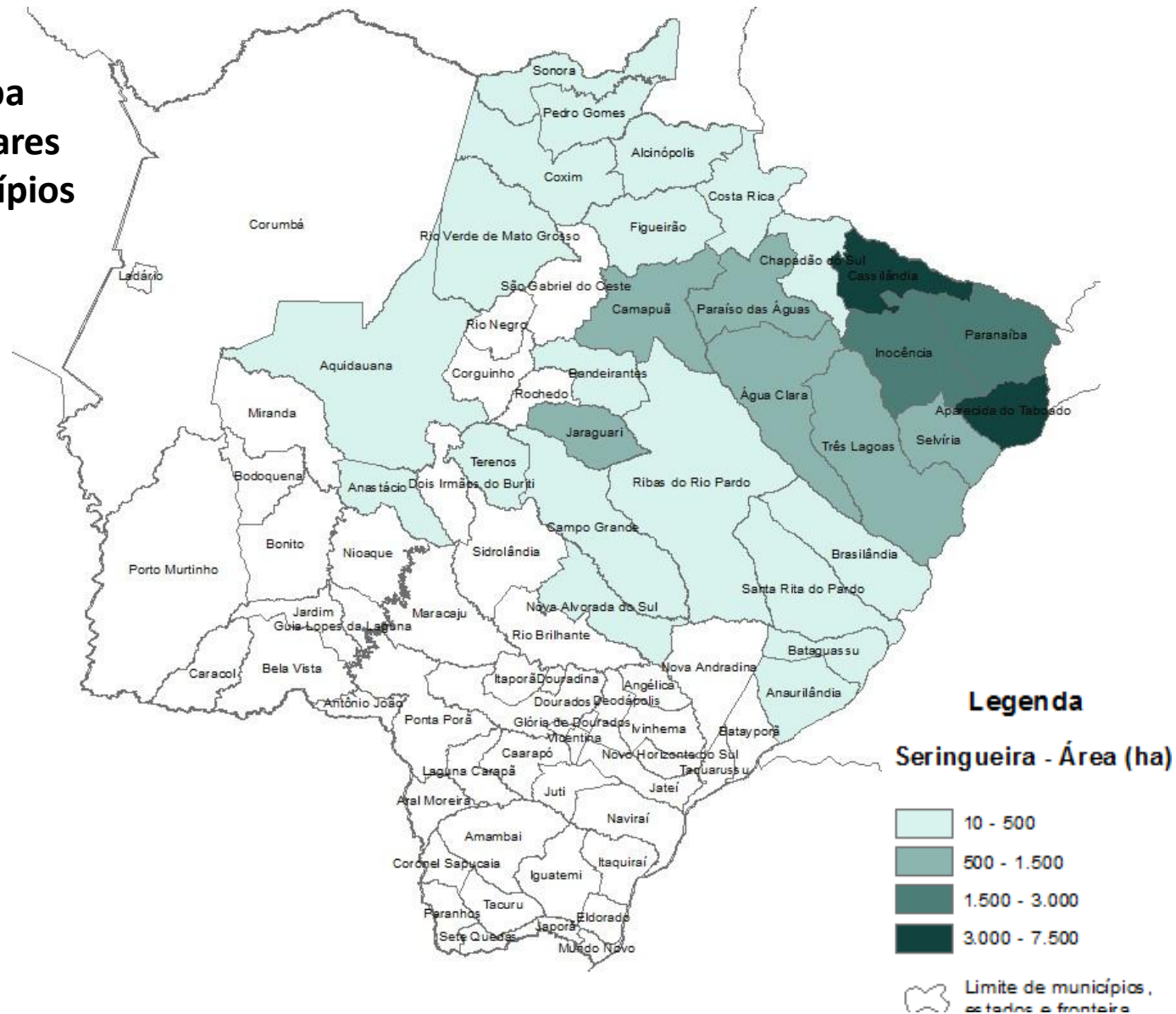


Seringueira

Seringueira
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul

O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 23,2 mil hectares e está presente em 29 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. O município de Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 27,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 14,6% e 9,5% respectivamente.

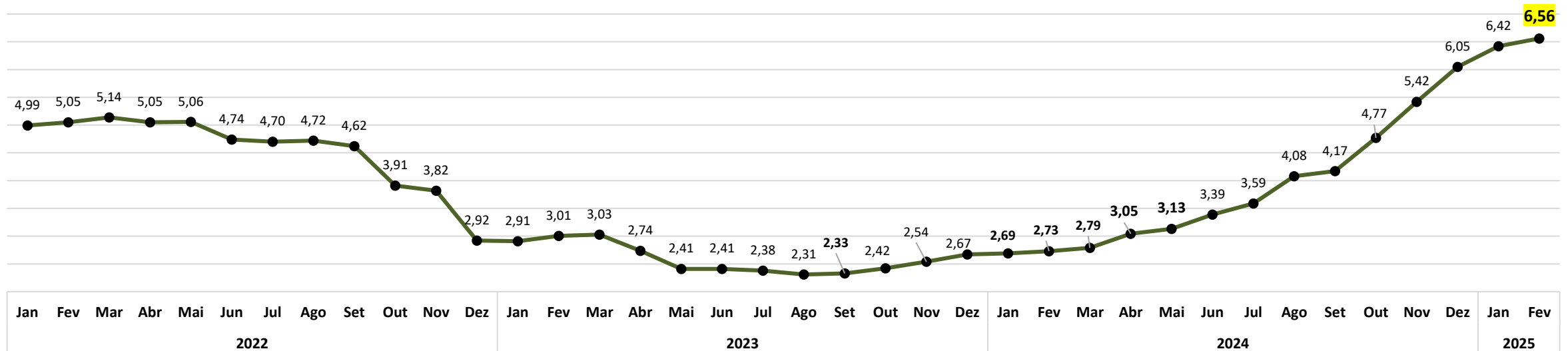


Fonte dos dados : Semagro 2018. Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

Preço médio do coágulo de seringueira fechou dezembro com preço médio de **R\$ 6,56/Kg** no DRC 53% (Gráfico 7), registrando mais um recorde na nossa serie histórica, iniciada em julho de 2020. Os preços atuais ainda refletem os ganhos nos últimos meses na cotação do TSR20 na Bolsade Cingapura e a alta demanda por coágulo pela indústria nacional.

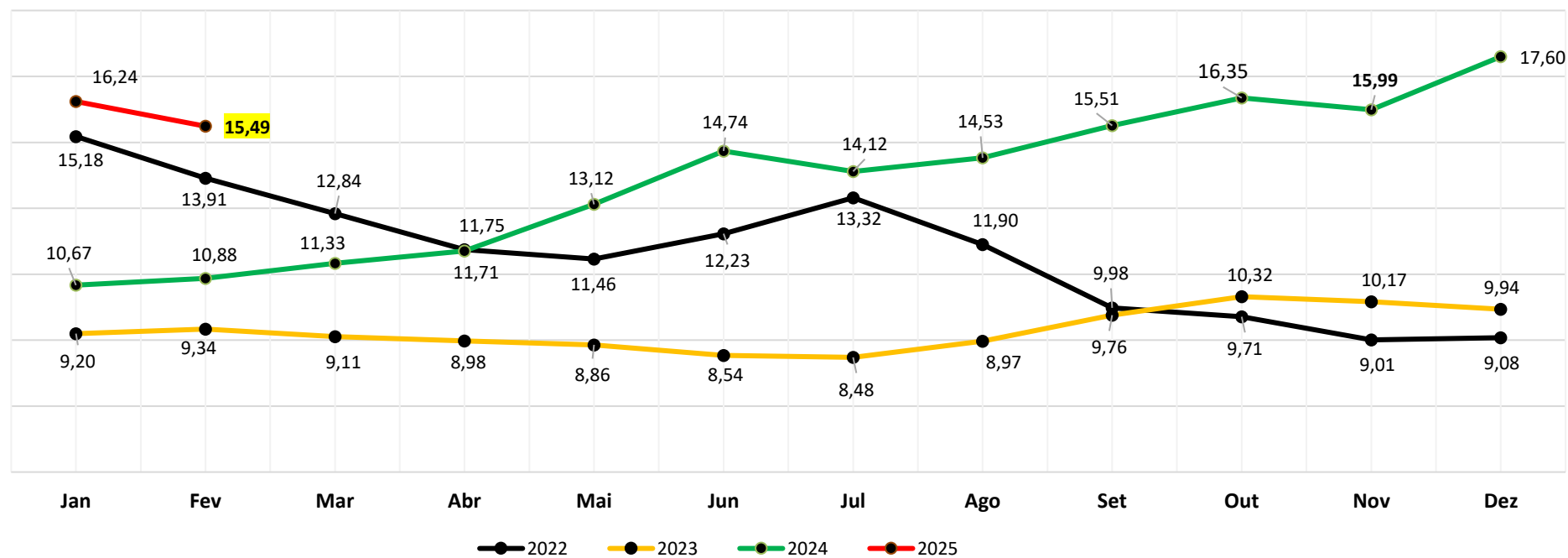
Gráfico 7 – Histórico do preço médio (R\$/kg) do coágulo de seringueira – DRC* 53% em Mato Grosso do Sul.



Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

No mês de fevereiro, o preço de referência de importação da borracha natural apresentou queda de 4,62% em relação ao mês anterior. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura mostraram ganhos de 3,84%. Já o valor médio do dólar recuou 4,25%, sendo cotado a R\$5,77. Também houve perda de 42,80% no valor do frete internacional, impactando também o Adicional Marinha Mercante no mesmo percentual. Já o frete interno apresentou variação positiva de 4,33%. Assim, o preço de importação foi calculado em **R\$15,49**/kg (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



Clima

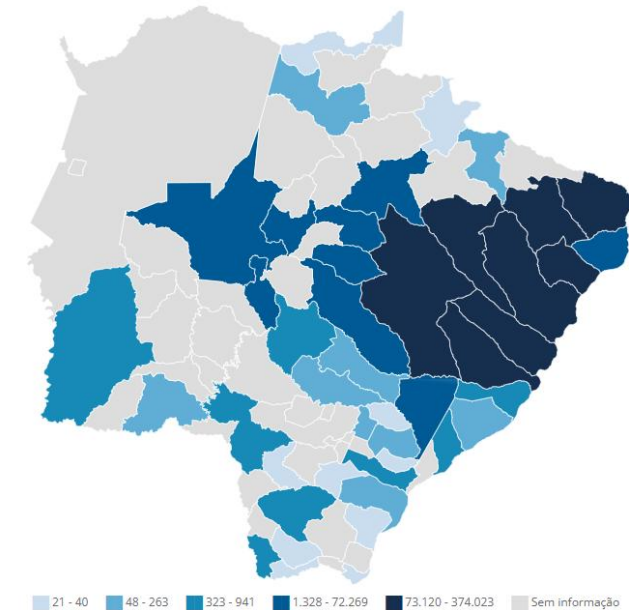
Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referentes **mês fevereiro** de 2025.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 5 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

LESTE

- Água Clara
- Paranaíba
- Ribas do Rio Pardo
- Santa Rita do Pardo
- Três Lagoas

Figura 1. Produção de Madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2023).



No período compreendido entre 01 de fevereiro a 28 de fevereiro de 2025, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **10 mm a 300 mm** (figura 1B).

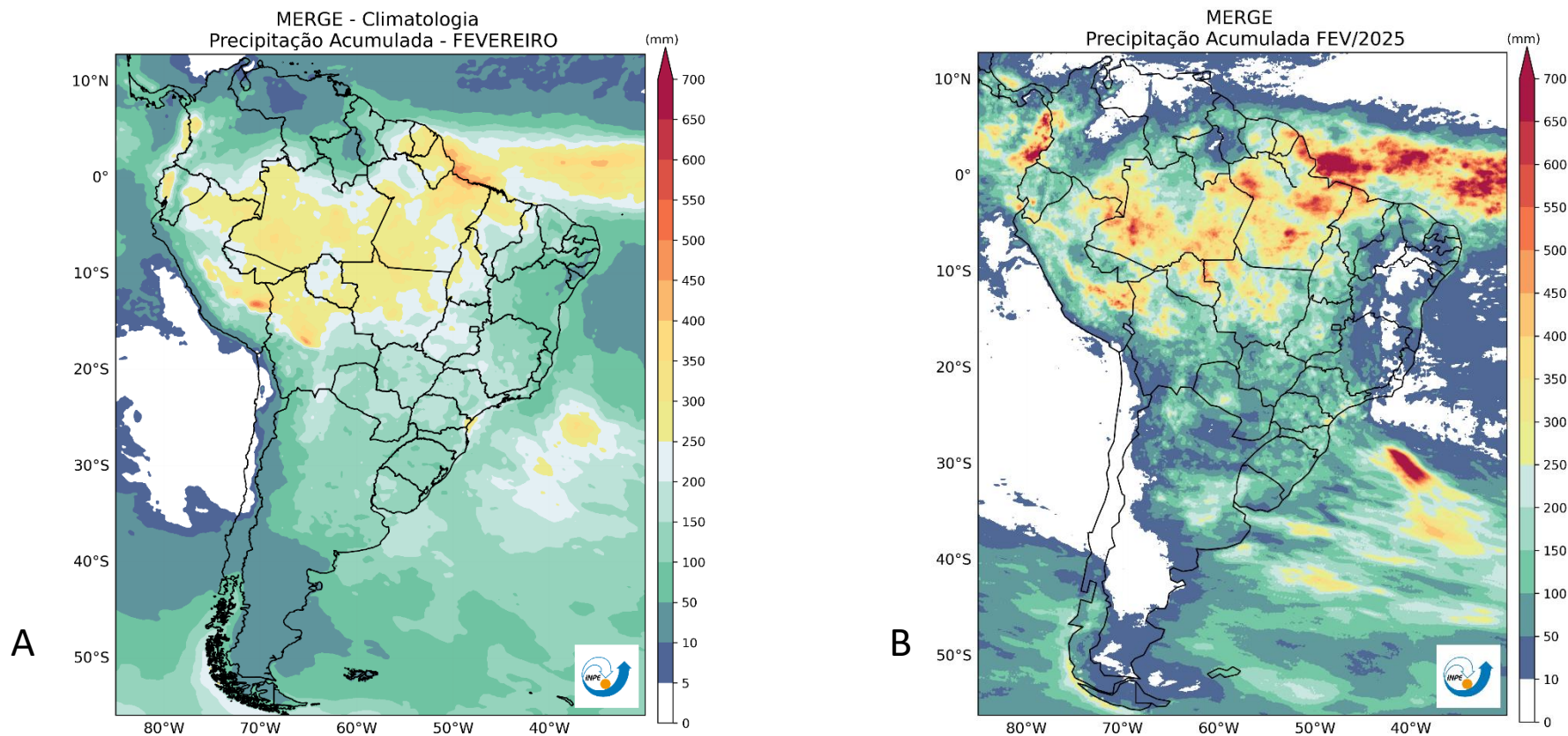


Figura 2. Média histórica de chuvas para o mês de fevereiro (A); Precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 01 de fevereiro e 28 de fevereiro de 2025. Fonte: MERGE/INPE.

Na região produtora de madeira, o volume registrado foi de 50 mm a 200 mm acumulado de chuvas (figura 1B). A média histórica para a região é de 100 mm a 200 mm no mês de fevereiro (figura 1A).

Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 de fevereiro e 28 de fevereiro de 2025.

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
Água Clara	96,40	37,70	19,50	2,88
Paranaíba	83,20	36,00	19,90	77,04
Ribas do Rio Pardo	152,80	35,80	20,00	75,60
Santa Rita do Pardo	70,80	36,50	19,60	54,72
Três Lagoas	77,20	36,90	20,40	56,52

Fonte: INMET

O maior volume acumulado de chuvas foi registrado em Ribas do Rio Pardo de 152,8 mm.

A temperatura do ar mais elevada foi observada em Água Clara, com 37,70°C no dia 21 de fevereiro. E a menor temperatura foi observada em Santa Rita do Pardo de 19,50°C no dia 11 de fevereiro de 2025.

A rajada de vento máxima mais elevada foi registrada em Santa Rita do Pardo de 77,04 m/s no dia 25 de fevereiro.

No período analisado, os municípios registraram entre 8 e 23 dias sem chuva registrada pelas estações. Ribas do Rio Pardo ficou 8 dias sem chover e Três Lagoas, 23 dias. (figura 3)

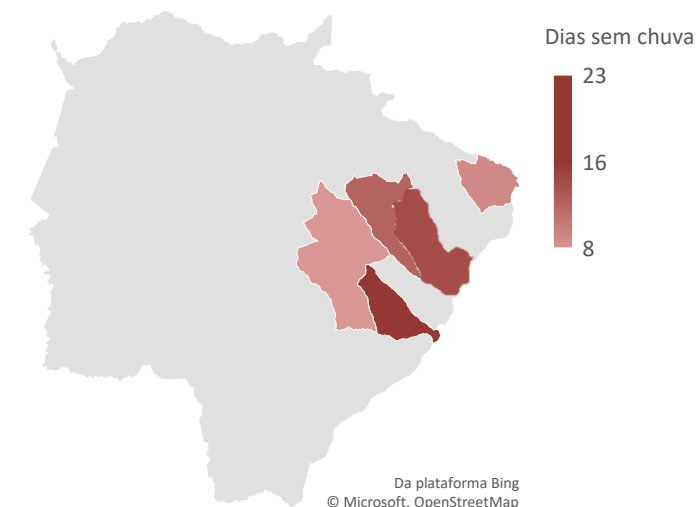


Figura 3. Dias sem chuva em Mato Grosso do Sul entre 01 de fevereiro e 28 de fevereiro de 2025. Fonte: INMET. Elaboração: DETEC- SISTEMA FAMASUL

Para o mês de março de 2025, são previstos, de 100 a 200 mm em todo o estado. (Figura 4A). Na região Leste, a tendência climática indica que o volume de chuvas poder ser até 10mm inferior à média histórica (figura 4B).

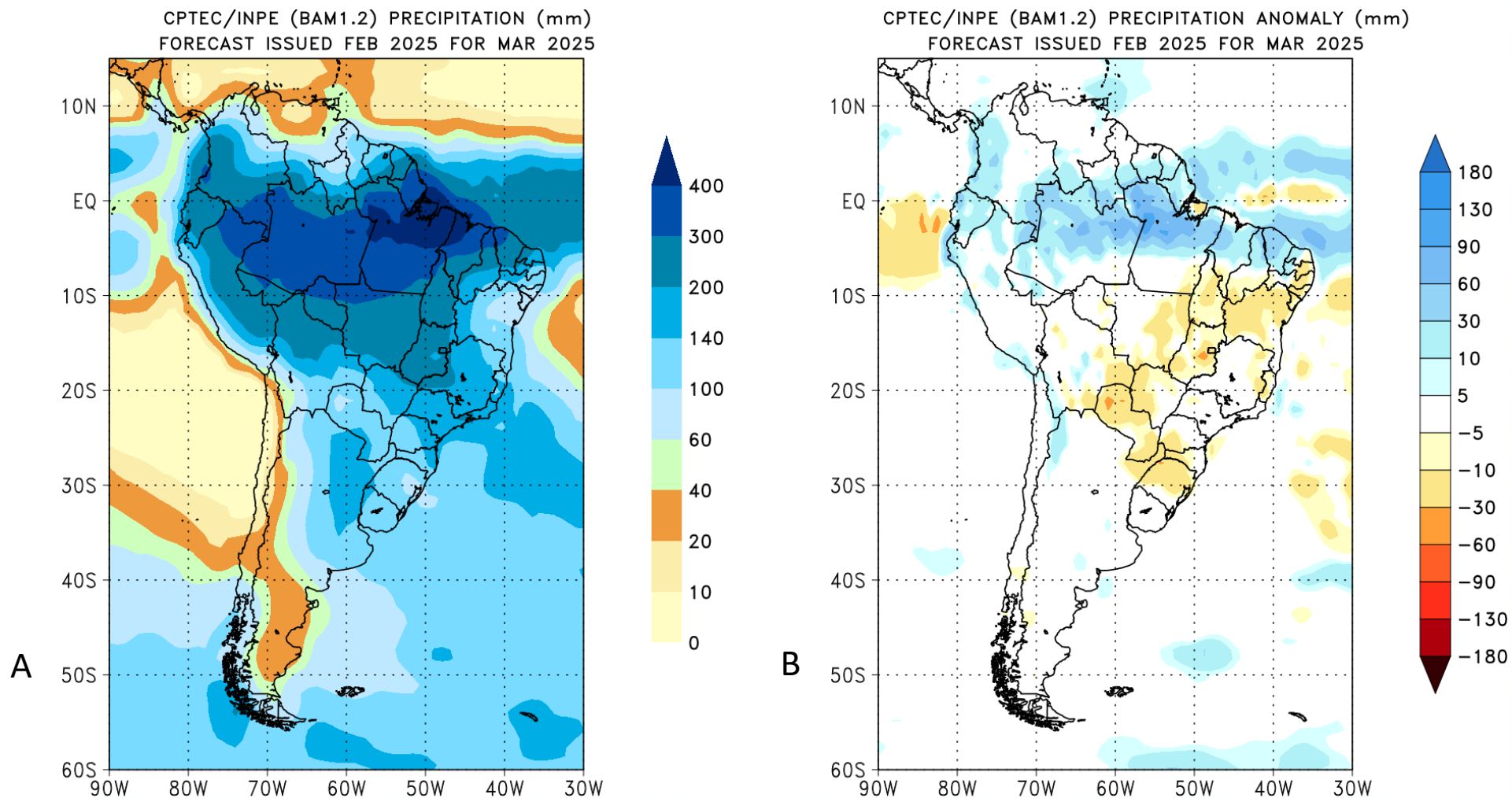


Figura 4. Previsão (a) e anomalia da precipitação (b) para março de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

Na costa Leste, a temperatura média do ar deve ficar entre 21°C e 24°C durante o mês de março de 2025 (figura 5A), podendo superar a média histórica em 0,5°C a 1,5°C (figura 5B).

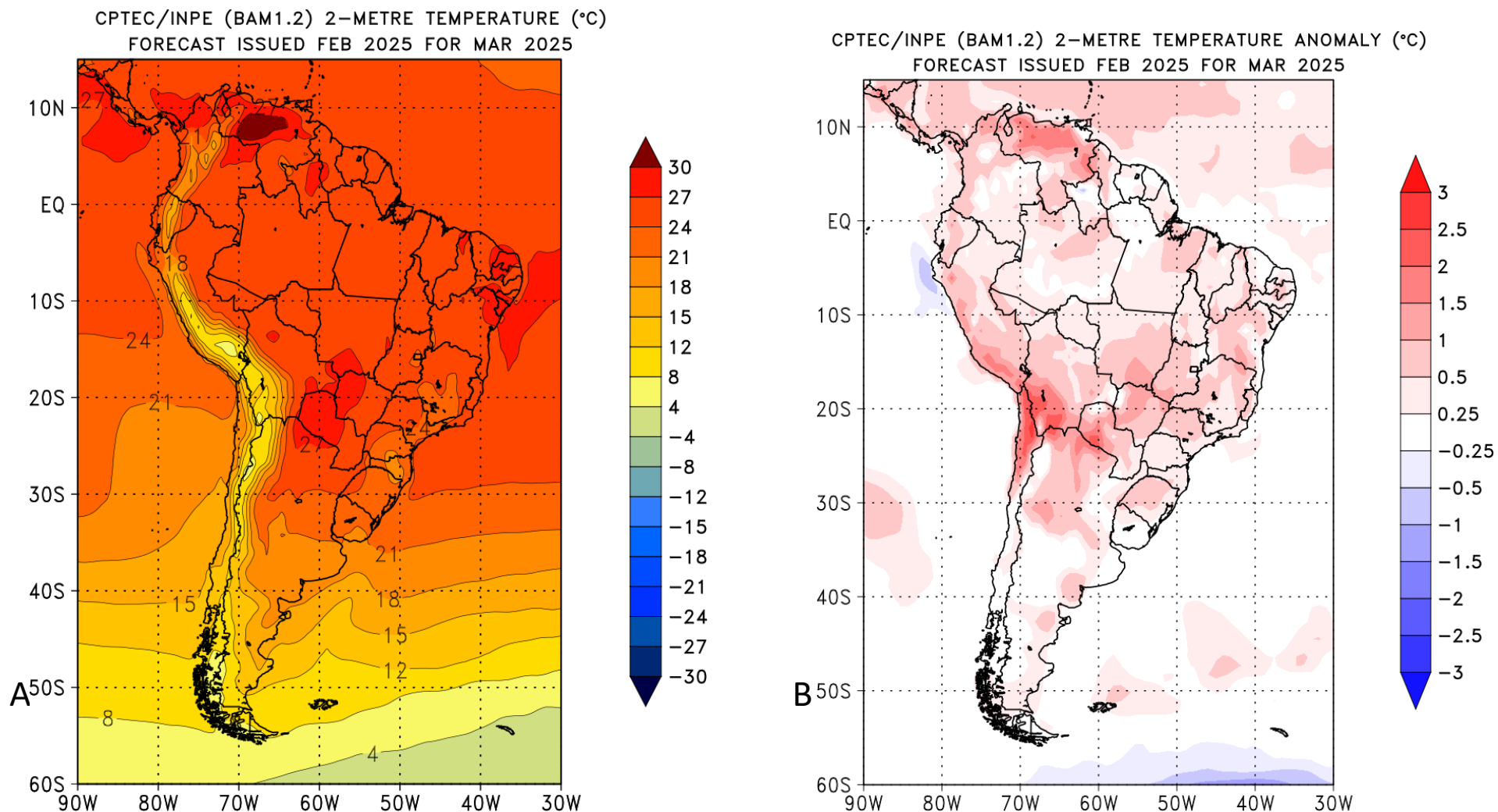


Figura 5. Previsão da temperatura do ar (a) e da anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de março de 2025. Fonte:CPTEC/INPE.

EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Consultor Técnico

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

[Contato: famasul@famasul.com.br](mailto:famasul@famasul.com.br)





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724